

Comunicações bloqueadas no Bangladesh **www 12bet** meio a protestos que causaram 39 mortes

Um bloqueio de comunicações foi imposto no Bangladesh, com o acesso à internet móvel bloqueado e as transmissões de notícias fechadas, enquanto o país continua a ser abalado por protestos que mataram 39 pessoas esta semana.

Na noite de quinta-feira, o governo disse que estava desligando a internet móvel por motivos de segurança devido ao crescente número de protestos liderados por dezenas de milhares de estudantes, e o acesso a mídias sociais foi bloqueado.

Na manhã de sexta-feira, as estações de televisão ainda estavam fora do ar após a sede da radiodifusão estatal **www 12bet** Dhaka ter sido assaltada e incendiada por manifestantes.

Os protestos começaram este mês **www 12bet** campi universitários, com estudantes exigindo o fim de um sistema de cotas que reserva 30% dos empregos do governo para familiares de veteranos que lutaram na guerra de independência do Bangladesh **www 12bet** 1971.

Os manifestantes argumentaram que a política é injusta e discriminatória e particularmente beneficia membros do partido Awami League, liderado pela primeira-ministra, Sheikh Hasina.

As manifestações escalaram para algumas das piores agitações vistas **www 12bet** uma década, com grupos estudantis pró-governo acusados de atacar os manifestantes e a polícia disparando gás lacrimogêneo e balas de borracha nas multidões.

Confrontos entre policiais antiterrorismo pesadamente armados e manifestantes, muitos armados com paus e tijolos, se espalharam pelo país, com veículos incendiados nas ruas e milhares de pessoas feridas.

O Dhaka Times disse que um de seus repórteres, Mehedi Hasan, foi morto enquanto cobria confrontos na capital.

Na quinta-feira, manifestantes invadiram a sede da radiodifusão estatal, Bangladesh Television, e atearam fogo nela. As autoridades disseram que o edifício foi evacuado com segurança.

O acesso às mídias sociais foi restrito após o ministro das telecomunicações, Zunaid Ahmed Palak, dizer que elas foram "weaponizadas como uma ferramenta para disseminar boatos, mentiras e desinformação".

Hasina, de 76 anos, ordenou que todas as universidades e faculdades fossem fechadas indefinidamente. Em um discurso na noite de quarta-feira, ela condenou o "assassinato" de estudantes mortos nos protestos e prometeu justiça, dizendo aos estudantes para aguardar uma ordem do tribunal superior sobre o sistema de cotas, mas pouco fez para acalmar a agitação.

Na manhã de sexta-feira, o som de tiros e granadas atordoadoras podia ser ouvido vindo de áreas próximas às universidades **www 12bet** Dhaka.

Testemunhas no local disseram que os protestos começaram a adotar um tom muito mais amplo contra Hasina e seu partido, com slogans a ela chamando de "ditadora autoritária".

Hasina governa desde 2009 e supervisionou uma repressão maciça a opositores e críticos políticos. Figuras críticas são frequentemente detidas **www 12bet** "desaparecimentos forçados" por forças paramilitares e dezenas de milhares de opositores políticos foram presos. Ela foi trazida de volta ao poder **www 12bet** janeiro **www 12bet** uma eleição amplamente documentada como tendo sido fortemente fraudada.

A primeira-ministra ainda mais inflamou a ira dos manifestantes ao parecer se referir a eles usando o epíteto ofensivo " *razakars* ", significando aqueles que traíram a nação ao colaborar

com o inimigo, o Paquistão, durante a guerra de independência.

As cotas que desencadearam os protestos foram abolidas [www 12bet](#) 2024, mas retornaram o mês passado após uma decisão judicial, provocando indignação entre os estudantes. O desemprego entre jovens é alto no Bangladesh e os empregos do governo são vistos como um dos poucos meios de emprego estável. Jovens dizem que as cotas dificultam muito obter os empregos por mérito.

O partido de Hasina, que foi iniciado por seu pai que liderou a luta pela independência do Bangladesh, é acusado de se beneficiar desproporcionalmente do sistema.

Pierre Prakash, diretor da Ásia do Grupo de Crise Internacional, disse que os protestos são uma reflexão do crescente frustração nas ruas pela falta de democracia e representação das questões do povo.

"Os protestos refletem tensões políticas e econômicas profundas no Bangladesh. Por vários anos, a economia do Bangladesh tem lutado e o desemprego entre jovens é um problema sério", disse. "Sem uma alternativa real nas urnas, bengalis descontentes têm poucas opções além de protestos de rua para fazer ouvir suas vozes."

Stéphane Dujarric, porta-voz do secretário-geral das Nações Unidas, disse que estão acompanhando os desenvolvimentos no Bangladesh e instaram a moderação de todas as partes.

O voo estava a caminho de uma conferência organizada pelo thinktank, na qual Trump disse aos membros do grupo que eles "estariam as bases e os planos detalhados para exatamente o que nosso movimento fará".

O Projeto 2025 é um plano de 900 páginas inicialmente apresentado para uma segunda administração Trump que postula reformas agressivas da direita [www 12bet](#) todos os cantos do governo federal.

Os ataques democratas têm se concentrado particularmente [www 12bet](#) suas ameaças aos direitos reprodutivos, LGBTQ+ e outros problemas progressista.

Informações do documento:

Autor: [symphonyinn.com](#)

Assunto: [www 12bet](#)

Palavras-chave: [www 12bet](#) - [symphonyinn.com](#)

Data de lançamento de: 2024-08-13